

O USO DA TEORIA CLÁSSICA DOS TESTES EM COMBINAÇÃO COM A TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM

Josemberg Moura de Andrade (Universidade Federal da Paraíba)
E-mail: josemberg.andrade@gmail.com; Telefone: (083) 3227 0113

Resumo: A Teoria de Resposta ao Item (TRI) tem sido considerada por especialistas como um marco para a Psicometria Moderna. A TRI é um conjunto de modelos matemáticos que considera o item como unidade básica de análise e procura representar a probabilidade de um examinando dar uma certa resposta a um item em função dos parâmetros do item e do(s) traço(s) latente(s) do indivíduo. Os modelos da TRI diferem nas fórmulas matemáticas que empregam, no número de características do item que podem explicar e no número de dimensões de traços que são objetos de mensuração. Já o termo Teoria Clássica dos Testes (TCT) refere-se a todos os métodos psicométricos tradicionais de desenvolvimento e avaliação de testes que antecederam a TRI. Os métodos fundamentais da TCT foram desenvolvidos no início do século XX. Ao contrário da TCT, a TRI é baseada na suposição da independência local. Ainda, a TRI é considerada uma extensão da TCT e os conceitos das duas teorias são relacionados. Este estudo teve como objetivo discutir as relações entre TCT e TRI. Baseando-se no artigo de Bechger e cols. (2003), este estudo consiste de uma parte teórica e uma parte prática a partir de dados primários de pesquisa. Primeiramente, é feito um levantamento das relações entre TCT e TRI. Em seguida, as seguintes aplicações são discutidas: (1) estimação da fidedignidade a partir de uma única administração de um teste; e (2) relações entre características dos testes, população de avaliados e escores de teste. Foram consideradas as respostas de 36.263 alunos submetidos ao teste de Língua Portuguesa da 3ª série do ensino médio do SAEB 2001. A partir da metodologia denominada de *Blocos Incompletos Balanceados*, foram aplicados 169 itens, de forma a cobrir as Matrizes de Referência elaboradas pelo SAEB. Esse conjunto de itens é dividido em 13 blocos com 13 itens cada, em seguida, os blocos de três em três, formam 26 cadernos diferentes. Cada aluno responde apenas a um caderno de provas, formado por 39 itens. Para as análises de dados foram utilizados os *softwares* Excel, PASW versão 18 e Bilog-MG. Por meio das análises efetuadas são discutidos os seguintes aspectos: embora o erro padrão da medida varie em função dos sujeitos com o mesmo nível de θ , o escore verdadeiro da TCT é um parâmetro fixado, caracterizando a combinação de um θ e um item; testes longos são mais precisos do que testes curtos na TCT, enquanto que por meio da TRI testes curtos podem ser mais confiáveis do que testes longos; na TRI estimativas não enviesadas dos itens podem ser obtidas a partir de amostras não representativas da população. Conclui-se que embora a TRI apresente uma série de vantagens em relação à TCT, esta última não deve ser abandonada. As duas teorias devem ser utilizadas em combinação a fim de oferecer informações adicionais sobre a qualidade dos testes.

Palavras-chave: Teoria Clássica dos Testes, Teoria de Resposta ao Item, Psicometria.